Relatório de Gestão

EXERCÍCIO DE 2024

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Durante o ano de 2024 continuamos a assistir ao acentuar dos conflitos bélicos pelo mundo, tanto na Europa de Leste como no médio oriente.

Estas guerras estão a provocar perturbações no mercado económico e financeiro que afeta todo o mundo, situação que nos veio atingir diretamente, a guerra veio acentuar uma inflação desmesurada, que tem afetado todo o setor económico, os preços da energia, dos bens alimentares registou aumentos nalguns casos superiores a 20%. Esta escalada de preços veio afetar todo o circuito económico desde o produtor ao consumidor final, a instituição não comercializa qualquer bem, mas necessita desses bens para os seus utentes, as dificuldades têm vindo a aumentar de ano para ano, tornando-se cada vez mais difícil uma sustentabilidade estável, contudo, apesar de todas as dificuldades que vivemos, graças ao empenho de todos os que aqui trabalham e administram esta instituição e às boas práticas de gestão implementadas, a instituição tem conseguido manter a sua performance tanto económica como social.

Espero eu, e esperamos todos, que esta situação seja ultrapassada em breve para que possamos retomar as nossas vidas em paz e com normalidade.

A gestão implementada nesta instituição, ao longo destes anos, permitiu consolidar a nossa estrutura financeira bem como o posicionamento estratégico, condições essenciais para suportar situações de crise que ciclicamente e de forma inesperada possam surgir.

Termino esta mensagem convicto que foi sempre cumprida a nossa missão e que os objetivos propostos foram sempre alcançados. Estou certo que assim continuará a ser no futuro porque acredito que todos os que trabalham nesta e para esta instituição continuarão a demonstrar a mesma dedicação e profissionalismo de sempre.
Estou confiante no apoio de todos para conduzir o Centro Social e Paroquial de Cerejais no rumo certo em prol do apoio e desenvolvimento social desta região.

Cerejais, 07 de Maio de 2025
O Presidente do Conselho de Administração

(Padre Manuel Ribeiro)

Introdução

Em conformidade com o que está preceituado nos estatutos, a Direcção da FUNDAÇÃO CÓNEGO MANUEL JOAQUIM OCHOA, submete à apreciação da Assembleia Geral o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2024.

Missão

A Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa tem como missão a promoção e desenvolvimento de catividades sociais de bem estar, reinserção social, solidariedade social e apoio á terceira idade.

Objetivos

a) - Objetivos Estratégicos

O plano estratégico da Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa contínua, como sempre foi focalizado na componente social.

O apoio à terceira idade, o combate à exclusão social e reinserção dos mais carenciados na vida activa, estão na primeira linha de actuação desta instituição.

b) - Objetivos

A instituição tem como objectivo o cumprimento rigoroso da sua missão, colocando em primeiro lugar, e acima de quaisquer custos financeiros, o bem estar dos mais carenciados da sociedade.

Evolução da atividade

Mais que o resultado económico-financeiro importa realçar os resultados sociais, objectivo principal desta entidade.

É na prossecução e com a finalidade de melhores resultados sociais que a entidade delineia, planifica e implementa as suas estratégias em total sintonia com a sua missão para que os objectivos sejam alcançados.

Dispondo de instalações adequadas e funcionais, bem como de pessoal qualificado, estamos em condições de prestar os melhores serviços a todos os utentes, quer em termos físicos como sociais.

A melhoria permanente das instalações, a formação interna e contínua de todo o pessoal, o controlo, acções correctivas e monitorização do funcionamento geral, constituem o nosso sistema interno de controlo e gestão de qualidade, que a Direcção implementa, com o objectivo de manter e melhorar a qualidade dos serviços prestados a todos os utentes.

A entidade tem promovido e desenvolvido acções de carácter sócio - cultural de forma a proporcionar aos mais idosos uma interacção social, no combate ao isolamento e à exclusão e potenciando a vivência social de forma lúdica e salutar.

Respostas Sociais

1) – Terceira Idade

1.1. – Lar para idosos

A Entidade dispõe de instalações excelentes de localização e de segurança, bem como de pessoal qualificado, que prestam os melhores cuidados à terceira idade, em saúde, higiene e alimentação.

Esta valência tem capacidade para 40 utentes que aqui vivem e convivem num ambiente familiar e salutar.

O incentivo e estímulo à participação social entre os utentes é constante, como é permanente o apoio e a proximidade de profissionais que tratam e zelam pelo seu bem estar, minimizando os efeitos psicossociais do isolamento e solidão.

1.2.) – Serviço de Apoio Domiciliário

Infelizmente há pessoas que vivem em estado de isolamento total, e que por si só já não são capazes de realizar determinadas tarefas em suas próprias casas.

A Entidade dispõe do serviço de apoio domiciliário para colmatar estas condições. Dispõe de viaturas e de pessoal que diariamente visitam estas pessoas dando-lhes apoio em tarefas domésticas, de limpeza e higiene dos seus lares, bem como distribuindo refeições.

Estas visitas contribuem, não só para alimentar e tratar da higiene, como também proporcionam aos utentes algum conforto físico e sentimental, minimizando os efeitos nefastos do isolamento e solidão.

1.2.) - Centro de Dia

Esta valência tem capacidade para 5 utentes que aqui são alimentados e permanecem o tempo que quiserem em convívio e confraternização com os utentes do Lar. São pessoas carenciadas que apenas são alimentadas nesta valência, regressando depois aos seus lares.

5) – Utentes

O número médio de utentes em 2024 por resposta social consta do quadro seguinte:

Nº. Médio de utentes por valências	
Lar para idosos	40
Serviço de Apoio Domiciliário	37
Centro Dia	2
Soma.....	**79**

6) - Recursos humanos

Em 2024 a instituição teve em média 35 funcionários. Os gastos com o pessoal foram em 2024 no montante de 529.115,34 euros, representando 57% dos Gastos Operacionais, e 58% do total dos rendimentos. Os gastos com pessoal aumentaram 12.450,90 euros em relação a 2024.

7) - INVESTIMENTO

Durante o exercício de 2024 foi efetuado investimento no valor de 42.016,89 euros.

RUBRICAS	VALOR
Sistema Vigilância	4.027,50
Carregador Elétrico	1.353,00
Projeto Edifício	7.835,10
Total do Investimento	**13.215,60**

Durante o ano de 2024, foram efetuados investimentos no valor de 13.215,60 euros, importa realçar o esforço que tem sido feito nos últimos anos para melhoria das condições das instalações e serviços, apesar das dificuldades que se vivem hoje em dia a nível económico, a instituição tem conseguido manter a qualidade dos seus serviços bem como a sua sustentabilidade e ao mesmo tempo investir na constante melhoria das suas instalações e equipamentos. Entre o ano de 2022 e 2024, a instituição já investiu um total de 171.901,40 euros, tanto em remodelações como equipamentos, deste investimento efetuado, um deles foi a aquisição de uma viatura elétrica comparticipada pela segurança social, comparticipação essa que já foi liquidada em 17.500€, faltando ainda liquidar 8.000€ que contamos receber durante o ano de 2025. Encontra-se ainda em fase de trabalhos, o projeto para licenciamento e remodelação do edifício, que já representou um investimento de 36.260,40 euros.

8) - Responsabilidade Social

A Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa é uma entidade essencial e necessária para toda a sociedade já que tem como actividade principal a solidariedade social.
- Promove o emprego necessário ao bom funcionamento da instituição, garantindo o sustento das famílias que dependem do rendimento auferido em troca do seu trabalho.
- De forma directa e indirecta contribui para o desenvolvimento do circuito económico de empresas privadas que transaccionam os seus bens e serviços com esta instituição.
- Contribui desta forma para minimizar os efeitos negativos das assimetrias regionais.

A FCO é uma entidade que deve ser olhada por toda sociedade como um "parceiro" que contribui para o desenvolvimento da região, não só em termos sociais como também no que se refere a parte económica.

9) – Análise Económico – Financeira

As receitas da FCO dependem das comparticipações do Estado e das mensalidades dos utentes.

Para melhor compreensão da actividade económico – financeira passamos a análise de todos os factores que contribuíram e influenciaram para obtenção dos resultados.

9.1 – O Balanço Patrimonial

9.1.1 – Estrutura do Activo

Rubricas	2024		2023	
Ativo	Valor	%	Valor	%
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	790.519,40	63,43%	807.702,62	65,09%
Total Ativo não corrente	**790.519,40**	**63,43%**	**807.702,62**	**65,09%**
Ativo corrente:				
Inventários	32.536,30	2,61%	25.453,23	2,05%
Utentes	20.901,81	1,68%	11.933,45	0,96%
Diferimentos	9.745,32	0,78%	6.395,16	0,52%
Outras contas a receber	180.000,00	14,44%	174.055,15	14,03%
Caixa e depósitos bancários	212.571,65	17,06%	215.379,86	17,36%
Total Ativo corrente	**455.755,08**	**36,57%**	**433.216,85**	**34,91%**
Total do Ativo	**1.246.274,48**	**100,00%**	**1.240.919,47**	**100,00%**

Em termos estruturais verifica-se que o activo fixo tangível líquido representa 63% do total do activo.

As dívidas de terceiros, no montante de 20.901,81 euros referem-se a dívidas de utentes a data de 31/12/2024, sendo que deste montante quase 35% dizem respeito ao mesmo utente. A rubrica de outras contas a receber inclui o montante de 180.000,00 euros respeitantes a duas contas bancárias da instituição, sobre as quais decorre atualmente um processo judicial.

9.1.2 – Estrutura dos Fundos Patrimoniais e do Passivo

Rubricas	2024		2023	
Fundos Patrimoniais				
Fundos Patrimoniais:				
Fundo Social	662.987,95	53,20%	662.987,95	53,43%
Resultados Transitados	423.203,62	33,96%	422.512,95	34,05%
Resultado líquido do período	-18.487,16	-1,48%	690,67	0,06%
Total do capital próprio	**1.067.704,41**	**85,67%**	**1.086.191,57**	**87,53%**
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões	75.000,00	6,02%	75.000,00	6,04%
Total passivo não corrente	**75.000,00**	**6,02%**	**75.000,00**	**6,04%**
Passivo corrente:				
Fornecedores	63.713,51	5,11%	43.557,23	3,51%
Estado e outros entes públicos	12.556,30	1,01%	18.952,64	1,53%
Pessoal	27.300,26	2,19%	17.218,03	1,39%
Outras contas a pagar	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total Passivo Corrente	**103.570,07**	**8,31%**	**79.727,90**	**6,42%**
Total do passivo	**178.570,07**	**14,33%**	**154.727,90**	**12,47%**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**1.246.274,48**	**100,00%**	**1.240.919,47**	**100,00%**

Os fundos próprios atingem o valor de 85% do activo, como também são superiores ao total do passivo o qual representa 14% do total do activo líquido.

O passivo não corrente no valor de 75.000,00 euros diz respeito a provisões constituídas, sobre as duas contas bancárias sobre as quais existe um processo judicial em curso, não se sabendo se o montante das contas vai ser recuperado, a direcção achou prudente criarem-se provisões.

As dívidas de curto prazo, no valor de 103.570,07 euros são compostas por dívidas a fornecedores no montante de 63.713,51 euros, importa realçar que a rubrica de fornecedores aumentou em relação a 2023, poia instituição depois de negociação com os mesmos acordou os pagamentos a fornecedores a 60 dias, á Administração Fiscal e Segurança Social na importância de 12.556,30 euros, referente a retenções na fonte de IRS e taxa social única, valores estes que são liquidados em Janeiro de 2025. O valor de 27.300,26 euros, é referente aos vencimentos do pessoal referentes ao mês de Dezembro de 2024, que são liquidados em Janeiro de 2025.

RUBRICAS	2024	2023	VARIAÇÃO
Subsídios e Outros Apoios			
Segurança Social	377.240,34	345.996,53	31.243,81
IEFP	6.960,70	18.035,96	(11.075,26)
IFAP	9.153,07	2.843,64	6.309,43
Total de Subsídios e Apoios	**393.354,11**	**366.876,13**	**26.477,98**

Durante o ano de 2024, o valor dos subsídios e apoios totalizou 393.354,11 euros, registando um aumento de 26.477,98 euros em relação ao ano anterior, importa referir que durante o ano de 2024 as comparticipações por parte da segurança social foram aumentadas.

RUBRICAS	2024	2023	VARIAÇÃO
Outros Rendimentos e Ganhos			
Alienações (Vendas Equipamentos)		3.750,00	(3.750,00)
Restituição Impostos	2.789,03	5.844,90	(3.055,87)
Donativos Recebidos	39.561,69	23.348,74	16.212,95
Outros Rendimentos e Ganhos	10.558,45	13.661,56	(3.103,11)
Total de Subsídios e Apoios	**52.909,17**	**46.605,20**	**6.303,97**

Durante o ano de 2024, o valor da rubrica de outros rendimentos e ganhos foi de 52.909,17 euros, registando um aumento de 6.303,97 euros em relação ao ano anterior.

9.2.2. – Estrutura de Gastos e Perdas

RUBRICAS	2024	2023	VARIAÇÃO
GASTOS E PERDAS			
Custo das Matérias Consumidas	(140.481,25)	(127.842,24)	(12.639,01)
Fornecimentos e Serviços Externos	(224.111,91)	(168.498,12)	(55.613,79)
Gastos com Pessoal	(529.115,34)	(516.664,44)	(12.450,90)
Outros Gastos e Perdas	(519,40)	(768,83)	249,43
Gastos de Depreciação	(30.398,82)	(29.042,62)	(1.356,20)
Total de Gastos e Perdas	(924.626,72)	(842.816,25)	(81.810,47)

O total de gastos do período foi superior em 9% em relação ao período anterior, em termos absolutos o aumento dos gastos foi de 81.810,47 euros. N4 rubrica de fornecimentos e serviços externos registou-se um aumento de 55.613,79 euros, sendo a rubrica que registou um maior aumento.

Todos os gastos foram imprescindíveis para o bom funcionamento da actividade operacional com total benefício para o utente.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2024	2023	VARIAÇÃO
SERVIÇOS ESPECIALZIADOS	**63.437,25**	**36.944,99**	**-26.492,26**
Trabalhos Especializados	20.354,64	6.951,30	-13.403,34
Honorários	23.310,50	14.665,00	-8.645,50
Conservação e Reparação	17.981,07	12.482,63	-5.498,44
Serviços Bancários	131,15	230,68	99,53
Outros Serviços Especializados	1.659,89	2.615,38	955,49
MATERIAIS	**20.884,09**	**20.618,21**	**-265,88**
Ferramentas e Utensílios	620,64	1.023,45	402,81
Material de Escritório	6.157,27	2.239,59	-3.917,68
Outros Materiais (Cozinha, sala, decoração, etc.)	14.106,18	17.355,17	3.248,99
ENERGIA E FLUIDOS	**95.087,21**	**71.504,86**	**-23.582,35**
Eletricidade	28.148,78	15.688,95	-12.459,83
Combustíveis	2.653,82	7.061,93	4.408,11
Água	7.737,34	4.322,47	-3.414,87
Outros (Gás e Gasóleo Aquecimento)	56.547,27	44.431,51	-12.115,76
SERVIÇOS DIVERSOS	**44.703,36**	**39.430,06**	**-5.273,30**
Comunicação	5.591,00	6.855,56	1.264,56
Seguros	4.848,98	3.613,16	-1.235,82
Outros Serviços	8.585,83	1.215,31	-7.370,52
Limpeza, higiene e conforto	25.677,55	27.746,03	2.068,48
TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	**224.111,91**	**168.498,12**	**-55.613,79**

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou um aumento de 55.613,79 euros relativamente a 2023, está rubrica engloba todos os gastos logísticos necessários ao bom funcionamento da instituição, sendo que a rubrica de serviços especializados registou um aumento de 26.492,26 euros, nesta rubrica estão incluídos os gastos com advogados, médicos e todos os prestadores de serviços. Os gastos com energia aumentaram 23.582,35 euros, sendo que analisando rubrica a rubrica, no gasto com combustíveis para viaturas registou-se uma diminuição de 4.408,11 euros em relação a 2023, os gastos com eletricidade, gasóleo de aquecimento e gás registaram um aumento de 24.575,59 euros.

10. - O Equilíbrio Financeiro

Indicadores Financeiros	2024	2023
Autonomia Financeira	0,86	0,88
Endividamento	0,14	0,12
Peso do endividamento	0,06	0,06
Solvabilidade	5,98	7,02
Debt to Equity Ratio	0,17	0,14
Liquidez Geral	4,40	5,43

A autonomia financeira mostra qual a percentagem do activo que se encontra a ser financiada por capitais próprios. Este indicador apresenta valores de 88% em 2023 e 86% em 2024, ou seja 86% de toda a atividade operacional é financiada por capitais próprios, sendo que os restantes 14% é a representação das dívidas a fornecedores e estado, a instituição não tem qualquer dívida de longo prazo.

O rácio de solvabilidade regista a estabilidade financeira da entidade, em 2024 atinge o valor de 5,98 e 7,02 em 2023, ou seja o nosso capital próprio é 5,98 vezes superior ao nosso passivo.

O endividamento apresenta valores de 12% tanto em 2023 e 14% em 2024. São valores pouco significativos na estrutura financeira da entidade.

A liquidez geral revela a capacidade da instituição fazer face ás suas responsabilidades de curto prazo, este indicador passou de 5,43 em 2023 para 4,40 em 2024, ou seja, as nossas disponibilidades de curto prazo são 4,4 vezes superiores ás nossas dívidas.

11. – Execução Orçamental

Apresentamos agora os mapas de execução orçamental, comparando o orçamento com o realizado e respectivos desvios.

Em termos globais verifica-se um desvio de 17% entre o previsto do total de rendimentos e o realizado.

No total de gastos e perdas verifica-se um desvio de 20%.

Em resumo, concluímos que os rendimentos realizados foram superiores aos previstos e que os gastos foram superiores aos previstos.

11.1. – Rendimentos e Ganhos:

RUBRICAS RENDIMENTOS E GANHOS	ORÇAMENTO	REAL	DESVIO	
			VALOR	%
Vendas e Serviços Prestados	399.471,24	458.647,76	59.176,52	14,81%
Subsídios á Exploração	350.828,16	393.354,11	42.525,95	12,12%
Outros Rendimentos e Ganhos	20.000,00	54.137,69	34.137,69	100,00%
Total de Rendimentos e Ganhos	770.299,40	906.139,56	135.840,16	17,63%

As vendas e os serviços prestados registaram uma variação positiva de 14%, nas rubricas de Outros rendimentos e ganhos obtidos, não foram feitas quaisquer previsões, tratam-se de rendimentos de grande variação, sendo extremamente difícil de fazer a sua previsão.

11.2. – Gastos e Perdas:

RUBRICAS	ORÇAMENTO	REAL	DESVIO	
GASTOS E PERDAS			0,00	
Custo das Matérias Consumidas	84.762,16	140.481,25	55.719,09	65,74%
Fornecimentos e Serviços Externos	126.699,27	224.111,91	97.412,64	76,88%
Gastos com Pessoal	550.639,04	529.115,34	(21.523,70)	-3,91%
Outros Gastos e Perdas		519,40	519,40	100,00%
Gastos de Depreciação	7.666,04	30.398,82	22.732,78	296,54%
Total de Gastos e Perdas	769.766,51	924.626,72	154.860,21	20,12%

O total de gastos registou uma variação desfavorável de 20%. O maior desvio foi na rubrica de fornecimentos e serviços externos.

12)- Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A instituição não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

13) – Proposta de aplicação de resultados

A Direcção, propõe que o resultado líquido do exercício de 2024, no valor de (18.487,16) euros, tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados.....(18.487,16) euros

14) – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

15) – Evolução previsível da atividade

A direcção considera que os resultados obtidos pela instituição, apesar de negativos, demonstram a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível social.

A sustentabilidade económico - financeira continua a merecer a nossa maior atenção através de uma rigorosa gestão dos recursos ao dispor da instituição, mas nunca de forma a pôr em causa as condições de vida dos utentes.

Considera-se que a Instituição está bem apetrechada em equipamento, dispondo de instalações adequadas e funcionais, e dotada de recursos humanos qualificados que prestam o melhor serviço a todos utentes.

O contributo para uma vida condigna dos mais carenciados e desfavorecidos é, e será sempre a nossa estratégia de acção, com objectivos sempre alcançados que superam quaisquer resultados económicos, por mais positivos que eles sejam.

O resultado social é o nosso objectivo principal, que tem sido sempre alcançado, facto de que nos orgulhamos e nos regozijamos. É com esta finalidade que continuaremos a dar o nosso contributo com empenho, zelo e dedicação.

NOTA FINAL

A todos os trabalhadores e trabalhadoras que contribuíram com profissionalismo e dedicação para o bom desempenho da instituição, o Conselho de Administração deseja expressar o seu agradecimento.

Cerejais, 07 de Maio 2025
O Conselho de Administração,